



ERICO VERÍSSIMO

a vida de
Joana
SAPO

EDIÇÃO «LIVROS DO BRASIL» LISBOA

07	I—A menina Joana	5
08	II—Que foi que os galos viram?	10
10	III—Merlin, o encantador	14
09	IV—N. ^a S. ^a de Bermont	17
09	V—O vizinho doente	20
10	VI—A árvore das fadas	23
10	VII—Joana e os bichos de Nosso Senhor	26
001	VIII—O burrinho triste	28
100	IX—A história de Santa Margarida	32
101	X—A história de Santa Catarina	35
111	XI—Os homens são maus.....	40
111	XII—Pobre Domremy!	43
011	XIII—Uma história sem fadas	46
001	XIV—A voz luminosa	51
001	XV—As visões queridas	53
001	XVI—Uma vida nova	57
101	XVII—O sonho de Jacques d'Arc	60
111	XVIII—A inspiração de S. Remígio	63
001	XIX—A ordem do Arcanjo	66
001	XX—A primeira viagem a Vaucouleurs	69
101	XXI—A fuga para Neufchateau	71
001	XXII—Adeus, Domremy!	73

XXIII—Outra vez em Vaucouleurs	76
XXIV—Deus aplainará o caminho	79
XXV—A jornada	82
XXVI—Rei sem coroa, reino sem rei	86
XXVII—O Sinal	89
XXVIII—O conselho dos quatro	93
XXIX—Como Santa Catarina diante dos doutores	96
XXX—A espada das cinco cruzes	100
XXXI—A mensagem aos Ingleses	103
XXXII—Para Orleães!	107
XXXIII—Deus é o senhor dos ventos	111
XXXIV—A entrada em Orleães	114
XXXV—A vitória	119
XXXVI—«Para a frente, filha de Deus!»	126
XXXVII—Uma semana gloriosa	130
XXXVIII—Para Reims!	136
XXXIX—Chalons e Reims capitulam.....	141
XL—A sagração	144
XLI—Silêncio	149
XLII—Sombras no caminho	153
XLIII—A fuga de Pedro Cauchon	157
XLIV—A espada quebrada	162

XLV—O ataque de Paris	165
XLVI—Despojada da armadura	171
XLVII—Gien!.....	174
XLVIII—O exército invisível	178
XLIX—Divertissements	182
L—As bodas de Heliote	185
LI—«Antes de S. João cairás prisioneira».....	189
LII—O milagre de Lagny.....	194
LIII—Quem escreve é Deus	199
LIV—O último combate	203
LV—Prisioneira	208
LVI—Vendida	212
LVII—Os dois acorrentados	215
LVIII—Interlúdio	220
LIX—O primeiro interrogatório	225
LX—Como um pobre alvo crivado de flechas	228
LXI—A savelha	232
LXII—O processo	238
LXIII—A abjuração.....	243
LXIV—«Hoje estarei com Jesus no Paraíso!»	249
LXV—A marcha para a morte	254
LXVI—A fogueira	257

